

Não à subida dos preços dos combustíveis, do gás, da electricidade e da alimentação

Basta de Especulação!

O País está confrontado há meses com uma **escalada nos preços dos combustíveis e de outros produtos**. Com a intensificação da guerra na Ucrânia e as sanções, os aumentos passaram a ser ainda mais brutais: só no dia 7 de Março **subiram 8 cêntimos na gasolina e 14 cêntimos no gasóleo**.

A justificação é a subida das cotações internacionais a pretexto da guerra. Uma mentira de quem faz da especulação e do aproveitamento da guerra fonte de lucro e exploração.

Os combustíveis nos depósitos foram adquiridos há meses e a preços muito mais baixos.

Na verdade, estamos a assistir a uma brutal especulação de preços para alimentar os lucros das petrolíferas.

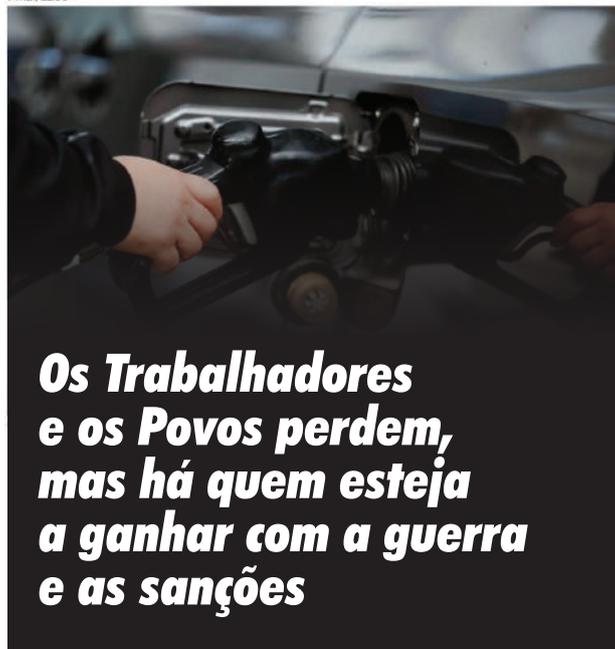
GALP
só em 2020-2021
distribuiu mais
de **1000 milhões**
de euros em
dividendos.



Gasolineiras recusam explicar porque subiram preços acima do previsto

Cláudia Évora, com Lusa

7 mar, 23:09



**Os Trabalhadores
e os Povos perdem,
mas há quem esteja
a ganhar com a guerra
e as sanções**

 **PCP**
Contigo todos os dias

O Governo e a UE não enfrentam os interesses dos grupos económicos e fingem não ver a especulação

Nada justifica estas subidas especulativas a não ser a ganância oportunista dos grupos económicos. É a especulação e o aproveitamento que as grandes empresas do petróleo e de outros sectores fazem da guerra que está por detrás deste aumento dos preços.

O Governo não pode fechar os olhos à especulação limitando-se a anunciar medidas de curto alcance, como o Autovoucher, já insuficiente face aos aumentos anteriores. O aumento dos preços dos combustíveis, do gás, da electricidade, da alimentação e outros produtos penaliza directamente as famílias, mas também tem impacto em milhares de pequenas empresas e no aumento geral dos preços.

Há que agir e travar a gula dos monopólios.



Com o PCP

**Baixar os preços dos combustíveis,
do gás, da electricidade e da alimentação
Aumentar salários e pensões**

A especulação não se trava com medidas paliativas.
É preciso enfrentar os interesses dos grupos económicos.
É essa a opção que se impõe e o PCP propõe:

- ✘ imposição de preços máximos nos combustíveis.
- ✘ eliminação do "adicional" ao Imposto sobre Produtos Petrolíferos (ISP)
- ✘ fim da dupla tributação dos combustíveis (do IVA sobre o ISP).

No gás de botija impor preços máximos, limitando as margens dos grossistas, e reduzir no imediato o IVA de 23% para 6%.

Na electricidade, alargar o acesso à tarifa regulada e repor ainda este ano o IVA nos 6%.

OE 2020

Há Responsáveis

PROPOSTA DO PCP

Regime de preços máximos

REJEITADA

Contra: PS, PSD, CDS, PAN, IL | Abstenção: CH

Não Desistimos